



# Loja de luxo

Arquitetura clean e iluminação pontual ressaltam produtos da Daslu Cidade Jardim

Por Erlei Gobi

Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

**A DASLU, MARCA REFERÊNCIA DO MERCADO DE LUXO** brasileiro, transferiu em fevereiro de 2012 sua matriz da Villa Daslu, na Vila Olímpia, para o shopping Cidade Jardim, em São Paulo (SP). Com 3.500 metros quadrados divididos em três pavimentos (3º, 4º e 5º andares do shopping), a loja é a maior da marca e abriga todo seu mix de produtos, como a Daslu Couture, Daslu Homem, Daslu Casa, Daslu Boys & Girls e Daslu Bebê.

O novo ambiente, com projeto do arquiteto Ricardo de Marco e da designer Chinho de Luca, possui um toque contemporâneo, com a utilização de materiais atuais e predominância de cores claras, para servir de pano de fundo para os produtos. “Os destaques da loja são as roupas, e se usássemos cores vibrantes na arquitetura iríamos ofuscá-las; essa não era nossa intenção. A loja é o cenário, confortável e luxuoso, para que as peças vendidas sejam os artistas principais”, explicou o arquiteto. Outra preocupação de Ricardo de Marco foi proporcionar uma visão geral dos departamentos aos visitantes. “Estando no átrio central, o cliente consegue visualizar todos os setores da loja”, afirmou.

A iluminação da Daslu, assinada pelo lighting designer Plínio Godoy, titular do escritório Godoy Luminotecnia, foi realizada para realçar as roupas, criando uma percepção de espaço agradável com a diferenciação de foco e brilho.



A temperatura de cor padrão é 3000K, devido a sua boa reprodução de cor. “A Daslu possui a ambiência de uma casa, então tínhamos que desenvolver a iluminação como se fosse para uma residência. Para isso, procuramos não fazer uma iluminação geral, mas focal, com pontos mais claros, outros nem tanto, criando um espaço sofisticado e luxuoso”, elucidou.

### Átrio principal

Para o átrio central, que possui pé-direito duplo de sete metros de altura, a opção foi por uma iluminação geral e difusa propiciada por meio de grandes painéis instalados no teto equipados com fluorescentes T5 de 28W a 3000K e fechados com telas tensionadas. “Quem entra na loja sente uma sensação agradável, pois o nível de intensidade de luz é quase a mesma existente do lado de fora em dias claros, então essa transição é leve. Neste átrio optamos por um fluxo luminoso próximo ao da luz natural, para que o cliente não tivesse a sensação de estar adentrando em um ambiente fechado, como um shopping”, ressaltou René Adriani Jr., coordenador de projetos da Godoy Luminotecnia.

### Destaque e prateleira

Para os locais de pé-direito simples, embutidos únicos e duplos, com lâmpadas de vapor metálico de 35W e 3000K, fazem a iluminação pontual e de destaque nas roupas, móveis e objetos expostos, chegando a um fluxo luminoso de 1000 lux. “Os móveis e as paredes são brancos e o teto é claro, então, quando você foca nas peças, há uma evidência grande, ainda mais utilizando esta fonte de luz, que possui ótimo IRC”, afirmou René. Plínio ainda complementa: “Trabalhamos de maneira bem minimalista, sem criar sancas ou outras composições no teto; demos mais valor à cenografia”.

Algumas prateleiras, onde as roupas ficam expostas nos cabideiros, receberam lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 3000K na parte inferior para não deixá-las escuras próximas ao piso. “Em alguns casos, a luz que vem de cima não chega até o fundo das prateleiras e deixa estes espaços escuros. Para resolver este problema, optamos pela iluminação por trás. A luz preenchendo os espaços escuros também dá a sensação de conforto”, disse René.

Átrio principal com iluminação geral e difusa propiciada por grandes painéis instalados no teto equipados com T5 de 28W a 3000K e fechados com telas tensionadas.



## Vitrines e provadores

As vitrines do primeiro pavimento da loja (3º andar do shopping) foram destacadas por uma linha contínua de fluorescentes T5 de 28W e 3000K no teto, além de embutidos simples equipados com lâmpadas de vapor metálico de 35W e 3000K. Para as vitrines do quarto pavimento (4º andar do shopping), onde fica a entrada principal da loja, optou-se por lâmpadas AR 70 de 50W instaladas em trilhos trifásicos, possibilitando a adequação da luz conforme a disposição dos manequins.

A solução luminotécnica aplicada nos provadores foi a mesma utilizada no átrio principal com pé-direito duplo, ou seja, painéis no teto equipados com fluorescentes T5 de 28W a 3000K e fechados com lonas tensionadas, porém em tamanho reduzido. “Nos provadores não pode haver sombras, pois muita dramaticidade neste espaço atrapalha na escolha das roupas e é neste local que a decisão de compra é tomada”, finalizou René. ◀

Embutidos únicos e duplos, com lâmpadas de vapor metálico de 35W e 3000K, fazem a iluminação pontual e de destaque nas roupas, móveis e objetos expostos.



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*  
Plínio Godoy /  
Godoy Luminotecnia

*Coordenador do projeto luminotécnico:*  
René Adriani Jr. /  
Godoy Luminotecnia

*Projeto arquitetônico:*  
Ricardo de Marco

*Design de interiores:*  
Chinho de Luca

*Luminárias:*  
Não divulgado

*Lâmpadas e reatores:*  
Não divulgado

*Telas tensionadas:*  
Tensoflex